

Tema: Sector Vitivinícola		Área: 40736 mm2	■	Âmbito: Nacional	
Título: Família Symington aposta em novas áreas de negócio				Temática: Generalista	GRP: 11.4
2007/04/09	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.23	Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária	Inv.: 4500.00

DOURO

ARQUIVO JN



Empresa duplicou a suas propriedades, em termos de vinhas, e pretende remodelar adegas

Família Symington aposta em novas áreas de negócio

A Symington Family Estates (SFE) vai investir cinco milhões de euros, até 2012, para refazer as vinhas e as adegas da Cockburn, adquiridas recentemente à empresa norte-americana Beam Global. "Temos um horizonte largo, não estamos com pressa e temos uma aposta muito forte nos vinhos de qualidade", referiu um dos membros da família e director-adjunto da produtora de Vinho do Porto Symington Family Estates (SFE). Para Rupert Symington, uma das vantagens de ser uma empresa familiar é o facto de se conseguir transmitir conhecimento de geração em geração desde muito cedo e de ter sempre uma visão "de longo prazo". O sector fechou as contas de 2006 com um volume de 10,72 milhões de caixas de 9 litros, o que representou uma queda de 2%, mas para o responsável esta situação "não é nada de preocupante". Os maiores mer-

cados continuam a ser a França (2,8 milhões de caixas vendidas), com 28%, seguido de Portugal, com 14% e da Holanda, ligeiramente atrás devido a uma guerra de preços, seguido ainda da Bélgica e da Inglaterra. "Os cinco mercados principais representam, por isso, cerca de 80% do volume total do produto, o que nos torna numa posição bastante vulnerável, porque, na maior parte destes mercados, cerca de 70% do Vinho do Porto é distribuído pelas grandes cadeias de supermercados", disse. China e Brasil são mercados com grande potencial. Criada em 1882, a Symington enfrenta um novo desafio, o da integração dos activos da Cockburn, recentemente adquiridos aos norte-americanos da Beam Global. Com esta aquisição, a empresa portuguesa de Vinho do Porto conseguiu duplicar a sua propriedade em termos de vinhas, passando agora a deter três milhões de videiras e 950

hectares de terreno plantado com vinha de letra A (categoria superior). Estas uvas abastecerão a marca Cockburn, mas também as marcas propriedade da Symington, como a Grahams e a Dows. O investimento previsto será aplicado também nas estruturas. Segundo Symington, a Cockburn tinha quatro adegas a necessitar de "imenso investimento", que serão remodeladas para o nível das já existentes na SFE, apesar de este não ser "o momento mais indicado para investir", tendo em conta que o preço do aço duplicou este ano. Para o responsável, a empresa criada em 1820 manteve uma boa imagem durante todo o século XX, mas recentemente "apresentava falta de investimento" e, por isso, com a integração total da empresa no início do ano, a fase seguinte será "inevitavelmente" a de remodelar e modernizar aqueles activos.